

TÍTULO: A CONTRIBUIÇÃO DE UM PENSO SUPERABSORVENTE NO TRATAMENTO DE FERIDAS ONCOLÓGICAS MALIGNAS.

Autor: Cláudia Loureiro dos Santos

Introdução

A revolução no tratamento de feridas deve-se ao contributo de várias áreas: das investigações realizadas por equipas multidisciplinares; da prática clínica baseada na evidência e vice-versa e do desenvolvimento da indústria farmacológica vai respondendo às diversas necessidades e exigências da prática de cuidados. O doente oncológico portador de uma ferida tem um sofrimento adicional enorme ao diagnóstico de cancro. Uma abordagem terapêutica adequada (DIME) e correta utilização de dispositivos médicos permite uma gestão de sintomas físicos e psicológicos bastante significativa na qualidade de vida do doente.

Objetivos

Melhorar a qualidade de vida do doente oncológico portador de uma ferida através da gestão do exsudado;

Rentabilização de recursos humanos e materiais.

Metodologia

A prática de cuidados diária numa unidade de internamento Oncológica. A revisão bibliográfica e consulta de documentos científicos. A disponibilidade e conhecimento sobre dispositivos médicos.

Conclusão

Este trabalho pretende despertar os profissionais para as novas abordagens terapêuticas e dispositivos médicos existentes no mercado que proporcionam ganhos em saúde. Apesar

de toda a evolução no tratamento de feridas, é do conhecimento geral que as feridas oncológicas são cicatrizáveis quando a doença de base é sensível ao tratamentos sistémicos instituídos (quimioterapia, radioterapia, cirurgia, bioterapia), quando não acontece, temos uma ferida não cicatrizável o tratamento local assume a maior importância. Neste contexto, a utilização adequada de dispositivos médicos são um custo efetivo/ benefício para a qualidade de vida do doente, sem implicar o recurso a dispêndio de custos económicos elevados.

Referências Bibliográficas

FIRMINO, F. – Controle do Odor Em feridas Tumorais Através do Uso do Metronidazol – Um Levantamento Bibliográfico. Simpósio Virtual de Dolor. Rio de Janeiro Brasil. 2008.

European Wound Management Association. Position document: Pain at wound dressing changes. Londres: MEP Lt., 2002, (em linha) <http://www.ewma.org>. (26/07/2008).

ELIAS. C. et al A. – Material de Penso com Acção Terapêutica Penso – Acto de Pensar uma Ferida. Pampilhosa da Serra. Tipografia Lousanense, Lda, ISBN 978-989-20-1596-5, 2009.

GOUVEIA, J., Seco, A. – Terapia de Cicatrização em ambiente húmido: a caminho do sucesso. Revista Nursing. Lisboa. ISSN0871-6196. Ano 20, (2007), p.24-27. •HAISFIELD-WOLF M.; BAXENDALECOX L. – Staging of malignant cutaneous wounds: a pilot study. OncolNur Forum. 1999 Jul; 26(6):1055-64.

NAYLOR, W. - World Wide Wounds – Symtom Control Fungating Wound. UK: 2002.

World Union of Wound Healing Societies. Documento de consenso: Princípios das Melhores Práticas: Minimização da dor nos tratamentos de feridas com pensos. Londres: MEP Ltd, 2004.